

III - Sugestões para fichamentos sintéticos

(prof. Marcus Sacrini)

Introdução:

Supõe-se que, de modo bem geral, todo texto teórico/argumentativo:

- i. parte do reconhecimento de algum estado de coisas (factual, conceitual, valorativo, deliberativo, etc.) passível de questionamento crítico;
- ii. toma uma posição acerca desse estado de coisas;
- iii. justifica racionalmente essa posição por algum tipo de argumentação.

Por meio do fichamento sintético, o leitor busca reconstituir esse movimento expositivo mais geral do texto analisado.

Construção da ficha

1ª Etapa: Partindo dos fichamentos anteriores

Os fichamentos anteriores, de caráter analítico, já devem ter sido feitos.

2ª Etapa: Escrevendo o fichamento sintético

Acrescenta-se à exibição da estrutura expositiva do texto analisado uma reconstrução narrativa em torno de três articuladores lógicos: problema / tese / argumentação. Essa reconstrução guia-se por três perguntas básicas, em que esses articuladores orientam o leitor a formular uma interpretação abrangente do sentido do texto:

- **Qual o problema enfrentado pelo texto?**
- **Qual a tese proposta pelo autor?**
- **Qual a argumentação oferecida pelo autor para sustentar sua tese?**

Especificações

- As questões básicas do fichamento sintético podem ser aplicadas em diversos níveis de um texto lido, tais como os capítulos, as seções e, enfim, o livro todo. No caso dessa construção progressiva, os fichamentos sintéticos de cada capítulo devem servir de base para a

construção dos fichamentos das seções, os quais por sua vez permitem que se formule um fichamento expandido global acerca de um livro.

- Quanto mais amplo o alcance do fichamento pretendido, mais complexa será a ficha resultante. Assim, por exemplo, para capturar qual o problema central de um livro inteiro, será preciso considerar vários sub-problemas relativos às principais partes da obra. Da mesma maneira, para capturar a tese de um livro, será preciso escrever um pequeno texto em que se explicitam os vários aspectos da posição formulada, o que normalmente exige a explicitação de sub-teses propostas no correr da exposição.
- Quanto à argumentação, ela pode ser reconstruída *em sentido lato*, isto é, como enumeração das principais tarefas expositivas pelas quais o autor faz avançar o texto ou *em sentido estrito*, como reconstrução e avaliação dos argumentos (enquanto estruturas lógicas específicas) apresentados no correr da exposição. Para reconstruir os argumentos do texto nesse sentido estrito, é preciso um conhecimento básico de lógica.